



ARTIGO ORIGINAL

Os benefícios da reabilitação cardíaca na doença coronária: uma questão de género?



Diana Anjo^{a,*}, Mário Santos^a, Patrícia Rodrigues^a, Bruno Brochado^a, Maria João Sousa^a, Ana Barreira^a, Sofia Viamonte^b, Preza Fernandes^a, António Hipólito Reis^a, José Lopes Gomes^a, Severo Torres^a

^a Serviço de Cardiologia, Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto, Porto, Portugal

^b Serviço de Medicina Física e de Reabilitação, Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto, Porto, Portugal

Recebido a 26 de maio de 2013; aceite a 25 de junho de 2013

Disponível na Internet a 4 de fevereiro de 2014

PALAVRAS-CHAVE

Reabilitação
cardíaca;
Mulheres;
Doença cardíaca
isquémica

Resumo

Introdução e objetivos: A doença coronária representa a principal causa de morte das mulheres no mundo e diversos estudos documentam uma sub-representação destas na terapêutica de reabilitação cardíaca. Os objetivos deste estudo foram descrever a prevalência das mulheres num programa de reabilitação cardíaca e avaliar a resposta deste subgrupo a esta intervenção. **Métodos:** Estudo retrospectivo constituído por doentes que frequentaram um programa de reabilitação cardíaca baseado no exercício, após síndrome coronária aguda ou intervenção coronária percutânea eletiva, entre janeiro de 2008 e dezembro de 2012. Os 858 doentes foram divididos pelo género e estudou-se o impacto desta terapêutica sobre os fatores de risco cardiovascular e NT-proBNP, e numa subpopulação de 386 doentes sobre a capacidade funcional, frequência cardíaca em repouso, índice cronotrópico e recuperação cronotrópica.

Resultados: Dos 858 doentes que frequentaram o programa apenas 24% eram mulheres. Verificou-se de forma estatisticamente significativa que após o programa as mulheres apresentaram uma melhoria de todos os fatores de risco cardiovascular, NT-proBNP, capacidade funcional e recuperação cronotrópica ($p < 0,05$). Em relação à frequência cardíaca em repouso e ao índice cronotrópico observou-se uma melhoria, mas esta não foi estatisticamente significativa ($p = 0,08$; $p = 0,40$). No entanto, quando comparada a melhoria destes dois parâmetros entre géneros, esta não teve significado estatístico ($p = 0,33$; $p = 0,17$).

Conclusões: Apenas 24% dos doentes a frequentarem o programa eram mulheres. Verificamos que estas beneficiaram do programa de reabilitação cardíaca com melhoria significativa dos fatores de risco cardiovascular e da maioria dos marcadores de prognóstico estudados.

© 2013 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: diana.anjo@hotmail.com (D. Anjo).

KEYWORDS

Cardiac rehabilitation;
Women;
Ischemic heart disease

The benefits of cardiac rehabilitation in coronary heart disease: A gender issue?**Abstract**

Introduction and Objectives: Coronary heart disease is the leading cause of death in women worldwide and several studies have shown that they are under-represented in cardiac rehabilitation therapy. The objectives of this study were to assess the prevalence of women in a cardiac rehabilitation program and to assess their response to this intervention.

Methods: This is a retrospective study of 858 patients who attended an exercise-based cardiac rehabilitation program after an acute coronary syndrome or elective percutaneous coronary intervention, between January 2008 and December 2012. The patients were analyzed by gender, and the impact of the intervention on cardiovascular risk factors and NT-proBNP was studied. In a subgroup of 386 patients the impact on functional capacity, resting heart rate, chronotropic index and heart rate recovery was also analyzed.

Results: Only 24% of the 858 patients who attended the program were women. Women showed statistically significant improvements in all cardiovascular risk factors, NT-proBNP, functional capacity and heart rate recovery ($p < 0.05$) after the program. There were also improvements in resting heart rate and chronotropic index, but these were not statistically significant ($p = 0.08$ and $p = 0.40$, respectively) and when the improvements in these two parameters were compared between genders, there was no statistically significant difference ($p = 0.33$ and $p = 0.17$, respectively).

Conclusions: Only 24% of the patients attending the program were women. We found that they benefited from cardiac rehabilitation therapy, with significant improvements in cardiovascular risk factors and in most of the prognostic markers studied.

© 2013 Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Introdução

As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morte no mundo¹, sendo a doença coronária a patologia mais representativa deste grupo. Apesar de classicamente associada ao género masculino, a sua prevalência é igualmente elevada nas mulheres². De facto, na Europa a doença coronária representa a principal causa de morte nas mulheres (23%), ultrapassando largamente outras etiologias mais mediatizadas como o cancro de mama (3%)³.

No entanto, a atenção por parte das autoridades de saúde dirigida à doença coronária no género feminino não é consequência apenas da elevada prevalência desta patologia neste grupo específico de doentes. Na realidade, vários estudos têm documentado uma preocupante sub-representação do género feminino nas terapêuticas com impacto no prognóstico da doença coronária, nomeadamente a terapêutica farmacológica e de revascularização⁴⁻⁹.

A reabilitação cardíaca (RC), apesar de também constituir uma modalidade terapêutica com impacto prognóstico demonstrado na doença coronária¹⁰⁻¹³, é subutilizada por ambos os géneros¹⁴ e ainda de forma mais significativa pelo género feminino. Diversos estudos mostram que o género feminino se associa, de forma consistente, a uma menor taxa de participação nos programas de RC em doentes com doença coronária¹⁵⁻¹⁸.

Os objetivos deste estudo foram descrever a prevalência do género feminino no nosso programa de RC e avaliar o impacto clínico desta terapêutica neste subgrupo de doentes.

Métodos**Tipologia do estudo**

Realizou-se uma análise retrospectiva de 858 doentes com cardiopatia isquémica que frequentaram o programa de RC do Hospital de Santo António/Centro Hospitalar do Porto, entre janeiro de 2008 e dezembro de 2012, após o diagnóstico de síndrome coronária aguda ou após serem submetidos a intervenção coronária percutânea eletiva. Foi critério para inclusão no estudo a frequência de pelo menos 80% das sessões do programa. Uma subpopulação de 386 doentes, cujos dados das provas de esforço realizadas durante o programa estavam disponíveis, foi estudada em relação a determinados parâmetros fornecidos por este exame.

O programa de reabilitação cardíaca

O programa de RC do nosso centro é coordenado por um médico cardiologista e um médico fisiatra, tendo a colaboração de médicos das especialidades de cirurgia vascular, psiquiatria, urologia, endocrinologia e técnicos de saúde das áreas da fisioterapia, nutrição, enfermagem e assistência social. Os doentes são referenciados através do internamento ou da consulta externa de cardiologia.

O programa está organizado em fases distintas e sequenciais de acordo com as diretrizes internacionais¹⁹. Foram incluídas neste estudo as fases I e II.

A fase I do programa é iniciada no internamento, com a educação do doente relativamente à sua doença e ao

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/1126261>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/1126261>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)